



TORTUGA
 COMPANHIA
 ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
 E A TÉCNICA
 A SERVIÇO
 DA PRODUÇÃO
 ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

TORTUGA NA FETAG

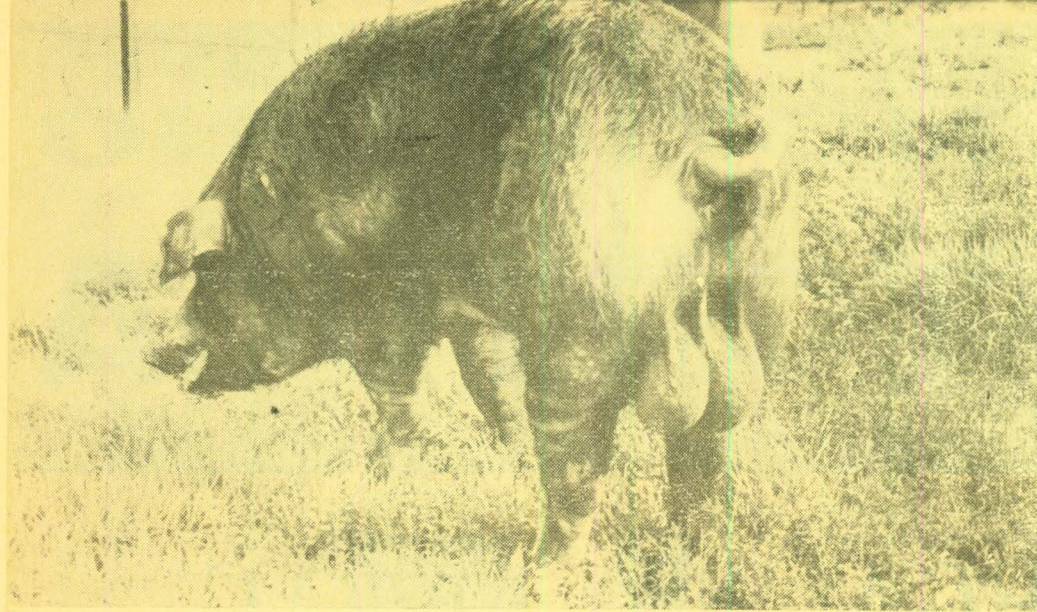


Realizada de 10 a 19 de novembro em S. Paulo, a I FEIRA DA TÉCNICA AGRÍCOLA (FETAG), contou com a participação das principais organizações ligadas à nossa agropecuária. Não podia, então, a "TORTUGA", como um dos importantes representantes desse complexo industrial, deixar de comparecer, colaborando, assim, na difusão de conhecimentos sobre nutrição animal.

2º ANO

NOVEMBRO DE 1967 N.º 148

PORCO



PLANTEL "TORTUGA" — Reprodutor Duroc Jersey, p.b.b. n.º 353 — 2,5 anos — comprimento dois metros. Ótimo transmissor de características para carne. Lombo e presunto bem marcados.

Para a produção de bons porcos do tipo carne, concorrem dois fatores fundamentais: raça e alimentação. Sobre as raças já publicamos, neste "Noticiário", vários artigos e, inclusive, resultados de muitas experiências por nós realizadas.

ALIMENTAÇÃO

O porco tipo carne, pronto para a matança, tem seis meses de idade, peso vivo máximo de 100 quilos e possui carca com porcentagem mínima de gordura.

Este desiderato é facilmente obtido, no Brasil, com porcos Duroc Jersey, Wessex Saddleback e com produtos do cruzamento entre ambos.

Se os frigoríficos se preparassem para as futuras exigências do mercado e melhor analisassem seus próprios interesses os criadores mais evoluídos poderiam produzir porcos de 5 meses pesando 90 quilos, com camada de tocinho de 3,5 cm de espessura, no máximo, e bom desenvolvimento das partes nobres da carcaça.

Este resultado se obtém com o cruzamento de fêmeas meio sangue Duroc Jersey x Wessex Saddleback com cachão Landrace ou de outra raça similar. O tipo de carne produzida através deste cruzamento presta-se maravilhosamente, quer para o consumo direto, quer para a industrialização. Nesta, proporciona elevado rendimento em presunto e lombo.

Para a produção deste tipo de porcos, o custo da alimentação re-

presenta 80% do total. A dieta tem que se ajustar a normas técnicas precisas, capazes de favorecer o desenvolvimento rápido da carcaça e a produção de carne magra.

Considerando que a faixa de maior crescimento corresponde ao período de amamentação, é de grande importância a alimentação da porca criadeira. Pela mesma razão, os leitões devem receber, além do leite materno, ração complementar com suficiente teor protéico, integrada por minerais e vitaminas. Esta ração de alta digestibilidade é posta à disposição dos leitões, desde o 15.º dia de vida até um mês após a desmama.

Para a produção de carne magra, importa que a alimentação, nas fases de crescimento e acabamento, reduza ao mínimo a formação de gordura na carcaça.

ALIMENTAÇÃO DAS PORCAS CRIADEIRAS

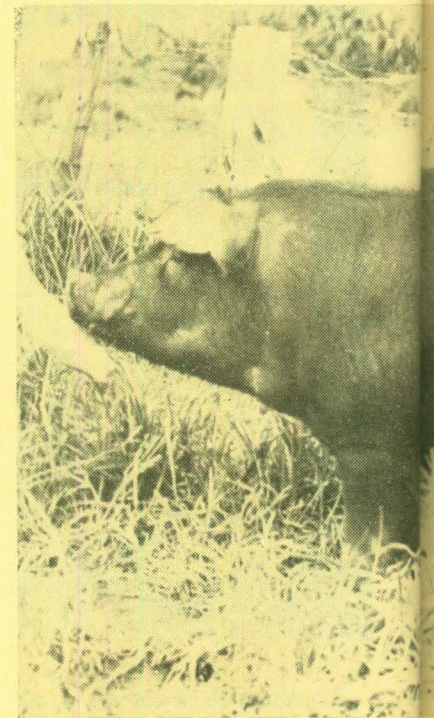
Os níveis energético e protéico da ração influem, não apenas, no crescimento, na transformação dos nutrientes e na produção de carne e gordura da carcaça, mas também, de forma decisiva nas funções orgânicas e, portanto, na reprodução.

Para que a porca criadeira proporcione o máximo de lucro ao criador, deve entrar em reprodução precocemente, ser fértil, prolifera e boa criadeira (bastante leite.) Incidindo sobre o custo dos leitões, estes fatores refle-

tem-se, portanto, no custo dos porcos prontos para o do.

Pesquisas recentes demonstraram que a alimentação com alto poder energético (milho) leva a ovulação, mas aumenta a mortalidade dos embriões. Por outro lado, quando baixo poder energético, mas saturante (elevado 16%) o nitrogênio, consegue-se ovulação e sensível melhora na sobrevivência dos embriões. É óbvio que as rações para as criadeiras não contenham excessiva

PLANTEL "TORTUGA" — Fêmea — comprimento 1,45 m.



SAIS MINER

"TC

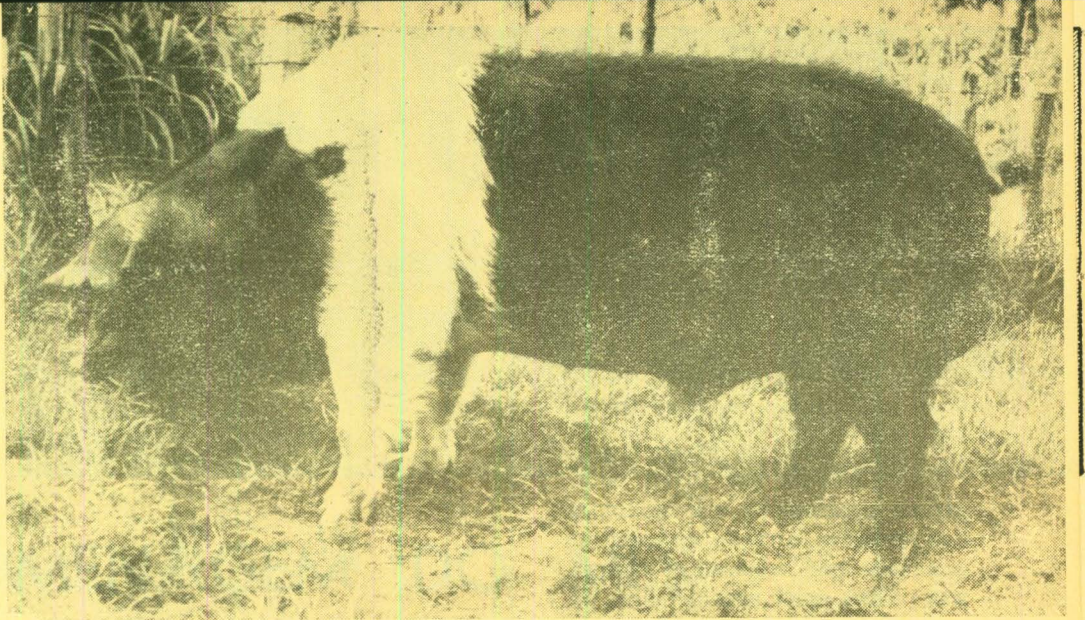
CARNE

DR. F. FABIANI

de milho e mandioca, proporcionar um teor mínimo de proteína. A taxa de fibra ser relativamente elevada.

é aconselhável porcas produzirem muito gordas, pois a adiposidade prejudica a longevidade. Portanto, é um concentrado rico em energia, adequadamente integrado por minerais e vitaminas, sem esquecer-se dos alimentos verdes em grande quantidade (alfafa verde ou feno de alfafa, etc.).

durante o aleitamento, o teor de energia da ração tem que ser



PLANTEL "TORTUGA" — Reprodutor Wessex Saddleback, p. b. b. 129 — 3 anos — comprimento dois metros. Ótimo transmissor de prolificidade e de bom comprimento de carcaça.

Jersey, p. b. b. n.º 753 — 6 meses de criação para carcaça de carne.



aumentado, para que a porca, embora produzindo bastante leite, não perca muito peso.

Em resumo: o sistema de energia reduzida, durante a gestação, e de ração com mais calorias e com proteínas de alto valor biológico, durante o aleitamento, possibilita, simultaneamente, baixar o custo de alimentação das porcas, obter número maior de leitões e manter bom o estado geral da porca.

ALIMENTAÇÃO DOS LEITÕES EM DESMAME

As necessidades dos suínos, na primeira fase da vida, são muito elevadas, tanto qualitativa como quantitativamente, em relação ao peso vivo.

É indispensável satisfazer a todas as exigências dos leitões, quer durante a amamentação, quer logo após a desmama. A boa nutrição durante este período inicial de vida condiciona o êxito nas fases sucessivas de crescimento e engorda.

Já com 15 dias de vida, os leitões têm que receber ração de alto valor biológico, para que o crescimento não sofra quando, ao fim dos 30 dias, a produção leiteira da mãe começa a declinar e maiores são as exigências orgânicas. Se satisfeitas as necessidades nesta primeira fase da vida, será fácil desmamar, com 8 semanas, leitões pesando de 18 a 20 quilos. Leitões que atingirão, ao completar 5 meses, 90 quilos. Caso contrário, o desenvolvimento será irremediavelmente prejudicado.

Pelas nossas experiências, cujos resultados são hoje rotina em nossa criação, comprovamos que os leitões, desmamados precocemente (35-40 dias de idade) e habituados a ração de alto valor biológico desde o 15.º dia, atingem, ao fim dos 90 dias de idade, pesos bem superiores aos dos desmamados pelo sistema tradicional e que não foram arraçados precocemente.

Com relação à proteína da ração, o aspecto qualitativo é mais importante que o quantitativo. Obtivemos resultados muito melhores com rações contendo 17% de proteína, mas com perfeito equilíbrio em aminoácidos, do que com 22-24%, porém sem o referido equilíbrio. Isto explica-se porque os leitões ingerem, da ração à disposição, apenas a quantidade suficiente para atender a seus requisitos em aminoácidos.

Tendo presente que do número de leitões desmamados anualmente por criadeira depende o lucro da criação, é indispensável o máximo cuidado na alimentação, durante a amamentação e o desmame. Este cuidado é de todo recomendável porque, sendo pequeno o consumo de ração, pode-se dispender mais com a qualidade, ante a compensação em precocidade e em ausência de mortalidade no desmame.

ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS EM CRESCIMENTO E ENGORDA

O porco tipo carne, abatido aos 5 meses e já com 90 quilos não passa propriamente pela ceva, pois está pronto para o abate ainda em

VITAMINAS
GA"

período de crescimento. A sua alimentação é orientada no sentido de diminuir-se o depósito de banha. Para tanto, deve-se, em relação às rações comumente usadas, *aumentar o teor de proteínas nobres* e diminuir a porcentagem de energéticos e, nos últimos 45 dias, aumentar o teor de fibras. A proteína da ração do moderno porco-carne deve passar dos habituais 11-12% para 16-17%, e, como dissemos, ser de alto valor biológico.

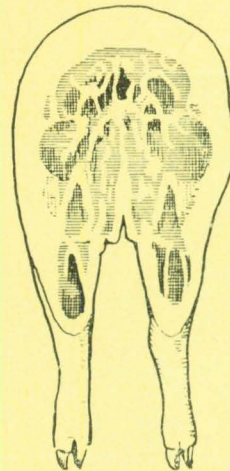
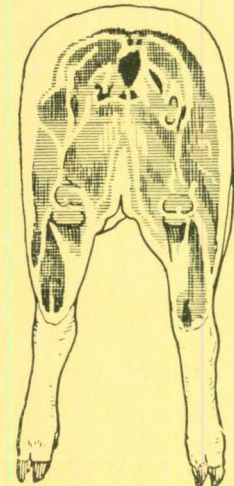
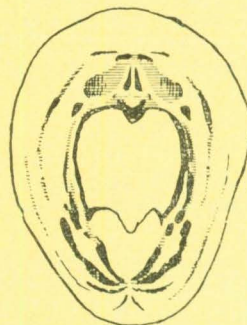
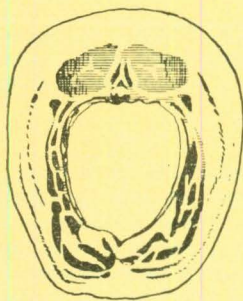
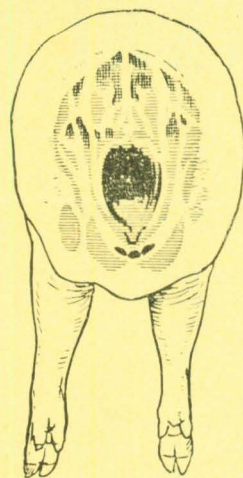
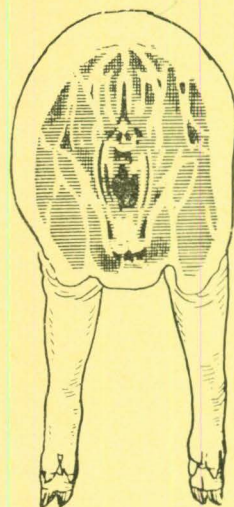
Paralelamente aos níveis energéticos e protéicos e à qualidade das proteínas, a ração será sempre integrada por minerais e vitaminas. Com estas providências, garantem-se saúde e boa conversão alimentar.

Embora o ingrediente básico seja o milho, deve-se aumentar as porcentagens de soja, farinha de carne, de peixe, etc. Alimentos verdes, produzidos em grande quantidade na fazenda, diminuem o custo de produção e, baixando o nível energético da alimentação, permitem a produção de porcos musculosos, com reduzida quantidade de gordura na carne e pequena espessura da "manta" de tocinho.

APÊLO AOS FRIGORÍFICOS

Antes de encerrar, apelamos mais uma vez aos frigoríficos para que estudem o problema da necessidade de uma classificação de carcaças, pagando-as de acordo com a qualidade e a margem de lucro.

Atendendo ao interesse dos criadores, estarão esses estabelecimentos industriais defendendo os seus próprios e àqueles da Nação, pois que coincidentes são todos eles.



CORTES TRANSVERSAIS DE CARCAÇAS — As carcaças da esquerda são de porcos tipo carne e as da direita de tipo banha. Os cortes são: o superior, à altura da paleta; o mediano, da 10ª costela; e o inferior, dos presuntos. Observe-se, em todos eles, a diferença entre o desenvolvimento das massas musculares e entre o acúmulo de banha.

MATRIZ:

Rua Progresso, 219
Fones: 61-1856 - 61-0401 e 267-3542
Caixa Postal n.º 12.635
End. Teleg.: "TORTUGA"
SANTO AMARO - São Paulo



FILIAL:

Avenida Farrapos, 2953
Fone: 2-1617
Caixa Postal n. 3084
End. Teleg.: "TORTUGA"
PORTO ALGRE - R. G. do Sul